

No caminho da prosperidade

Roberto Castello Branco
Presidente

Outubro 2019





Apoio PETROBRAS

Praias do Nordeste

LIMPAMOS MAIS DE 500 KM DE PRAIAS EM 07 ESTADOS:

- 500 agentes ambientais por dia
- 60 profissionais de resposta a emergência nas frentes de trabalho
- 70 profissionais de planejamento de contingência no Rio de Janeiro
- Mais de 50 profissionais envolvidos para apoio e tarefas específicas (advogados, jornalistas, químicos, técnicos de segurança e de enfermagem, seguranças, motoristas, administradores, engenheiros)



NOSSA ESTRUTURA MOBILIZADA E NOSSOS RESULTADOS:

- 06 Centros de Defesa Ambiental CDA mobilizados
- 09 Centros de Resposta a Emergência CRE atuando
- Mais de 20 unidades operacionais e gerências executivas trabalhando em conjunto, fornecendo recursos e equipes
- Coletamos mais de 340 toneladas de resíduos, em sua maioria óleo. Nossa limpeza é cuidadosa e minuciosa.



PROTEGEMOS NOSSAS EQUIPES, NOSSOS PARCEIROS E VOLUNTÁRIOS:

10.000
Kits de EPI
(luvas, botas, óculos, vestimentas)

37.000
refeições
fornecidas

80.000
garrafas de água

	45	pickups
NO	15	caminhões
SSO	30	veículos leves de apoio
S	01	helicóptero
EQ	02	embarcações OSRV
UIP	08	pequenas embarcações (lanchas)
AM		
ENT	04	drones
OS		

MONITORAMOS AS PRAIAS E COSTAS

Nossas embarcações monitoraram mais de **1.700 quilômetros** na costa nordestina



Realizamos mais de 30 horas de sobrevoos de helicóptero percorrendo mais de **8.500 quilômetros** no litoral do Nordeste



Mais de **120 sobrevoos** com nossos drones



Mais de **600 metros** de barreiras instaladas



2.000 bags para armazenamento dos resíduos e centenas de **ferramentas manuais**



Realizamos **32 análises** químicas dos resíduos encontrados

PROTEGEMOS RIOS, ESTUÁRIOS E MANGUES



Estratégia da Petrobras

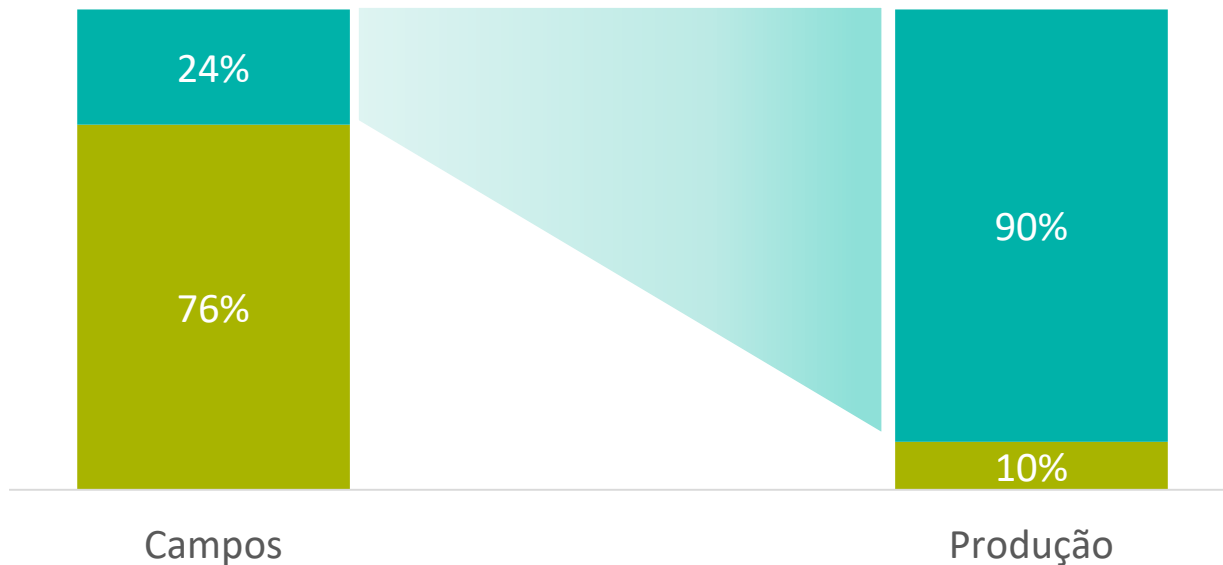
- Gestão de portfólio
- Recuperar o grau de investimento
- Custo baixo
- Meritocracia
- Segurança e respeito às pessoas e ao meio ambiente



Foco do investimento em águas profundas e ultraprofundas



Campos em águas profundas e ultraprofundas geram 90% da produção de petróleo

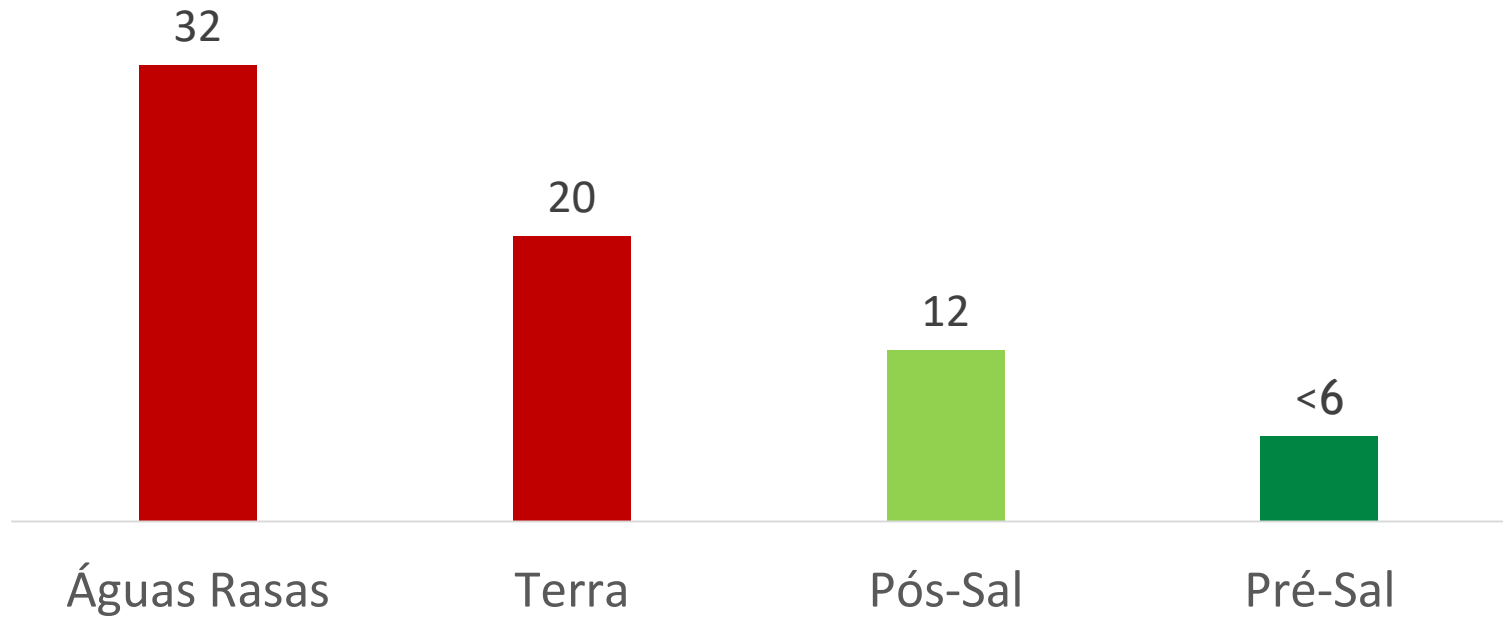


■ Terra e Águas Rasas ■ Águas profundas e ultraprofundas (Bacias de Campos e Santos)

Foco em custos mais baixos e produtividade

Custo caixa de extração - Brasil

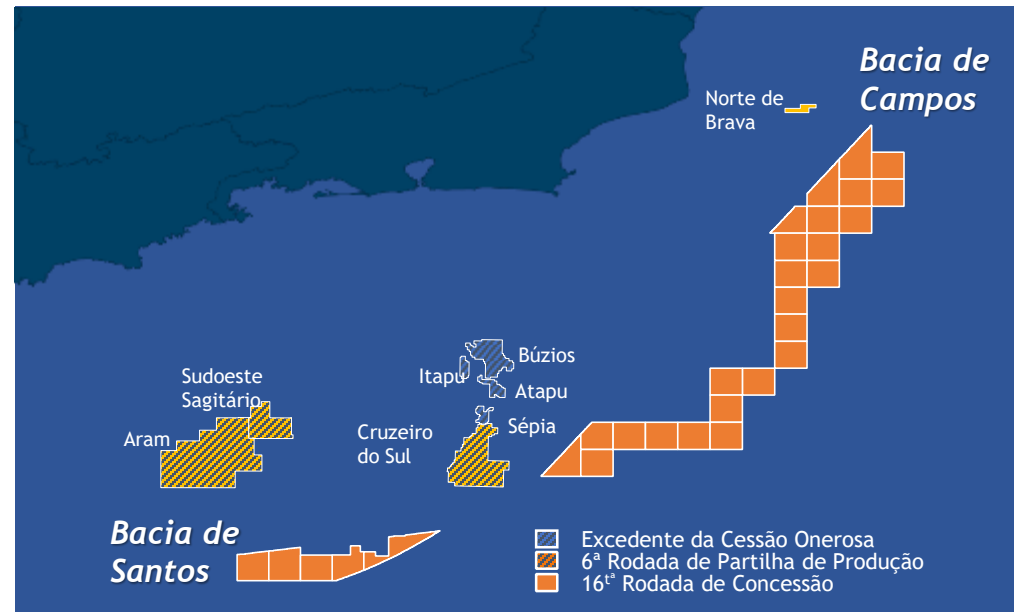
US\$/boe



Investir em novas áreas exploratórias é fundamental para capturar oportunidades e garantir o futuro

Apenas para manter a produção constante, é necessário incorporar reservas de 1 bilhão de barris ao ano, ao custo de US\$ 3 bilhões

Áreas a serem leiloadas pela ANP em 2019



Concentração no mercado de refino é pouco usual

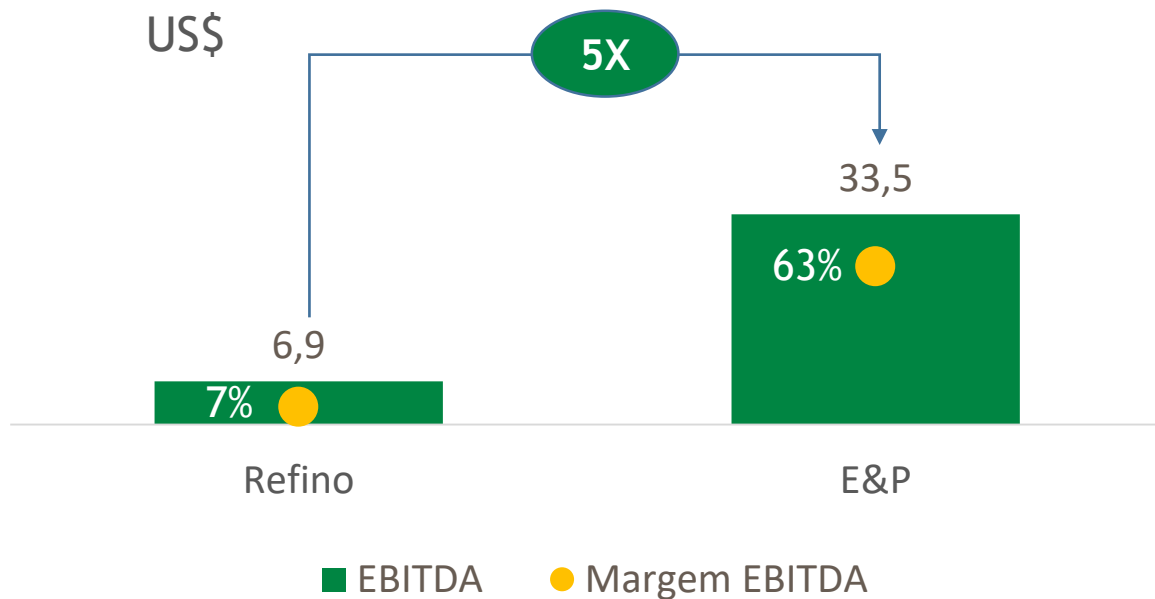
A situação do mercado de refino no Brasil é uma anomalia

Participação do maior refinador	
90 - 100%	Brasil , México, Venezuela, Irã, Indonésia
80 - 90%	Arábia Saudita
60 - 80%	Turquia, Espanha
40 - 60%	África do Sul, Argentina, Itália
20 - 40%	China, Índia, Rússia, Japão, França, Reino Unido, Austrália
< 20%	Canadá, Alemanha, EUA

Majors têm reduzido o número de refinarias			
	2005	2017	Variação %
Capacidade - Milhão bpd	18,5	13,0	- 30%
Número de refinarias	169	84	- 50%

O negócio de petróleo e gás é muito mais vantajoso para a Petrobras do que o de refino

Geração
operacional de
caixa por barril
no E&P é 5x
maior do que no
refino



Programa de desinvestimento

- Campos maduros
- 8 refinarias
- Transporte e distribuição de gás
- Geração de energia elétrica
- Fertilizantes
- Outros ativos



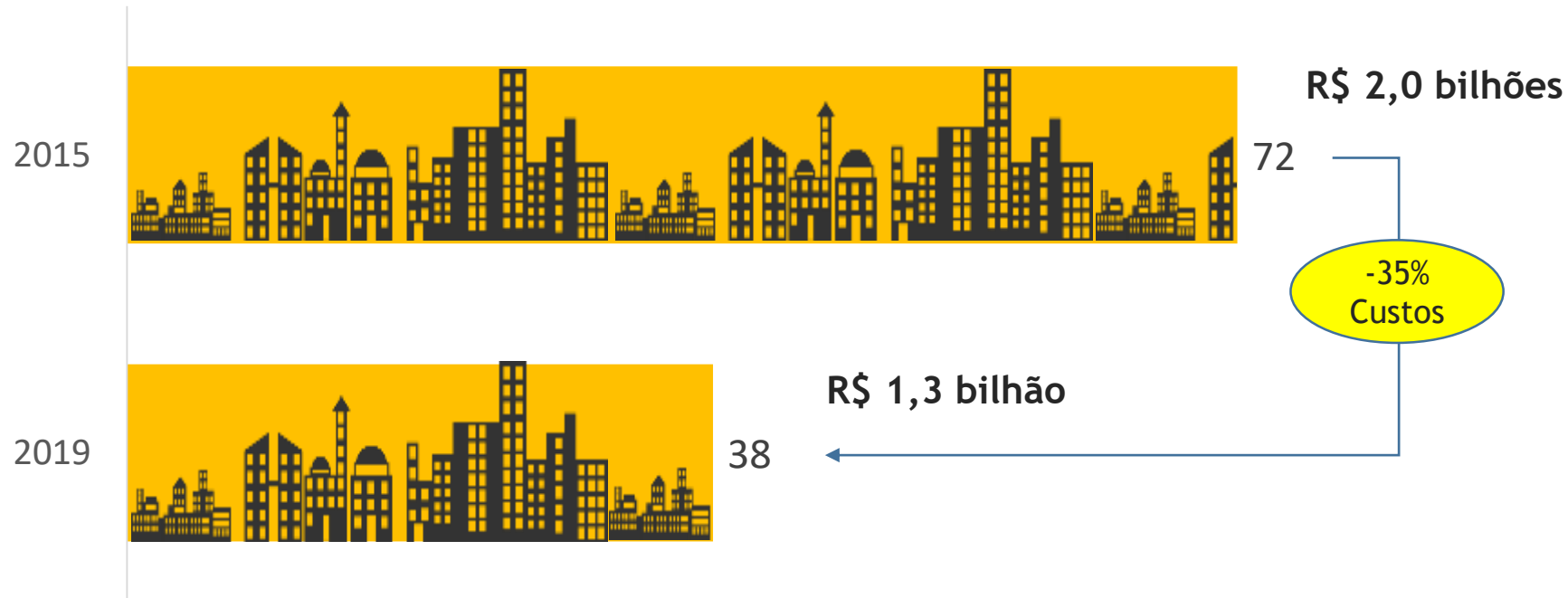


Custos mais baixos



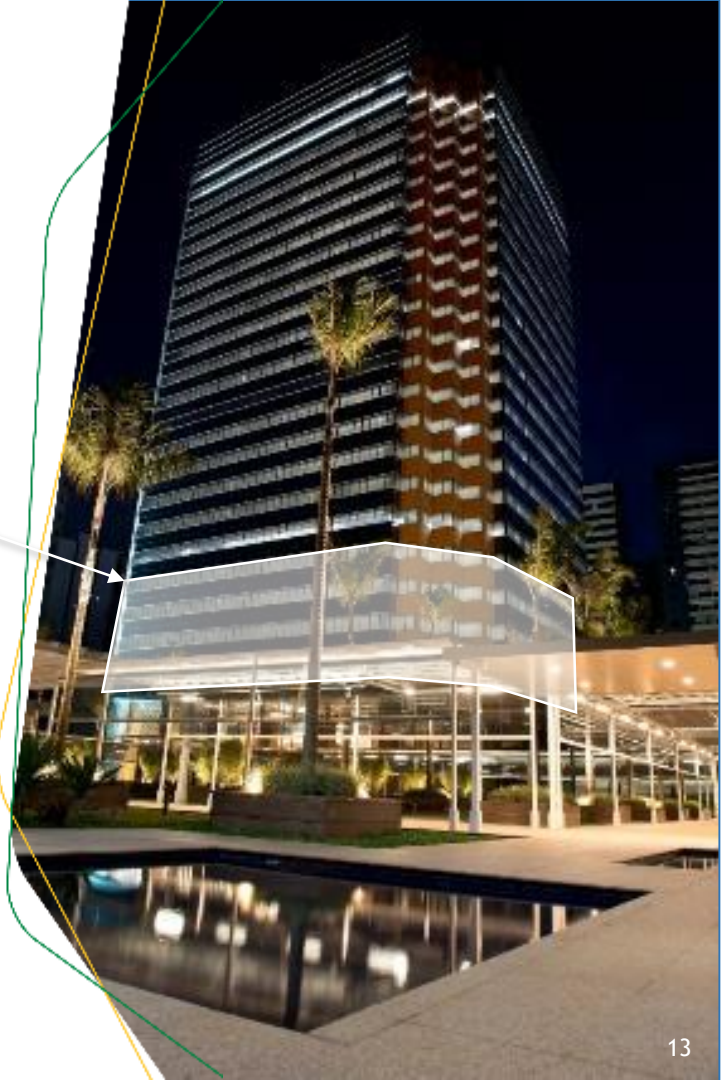
- Família de PDVs
- Emprego intensivo de transformação digital
- Racionalização de processos

Prédios ocupados no Brasil

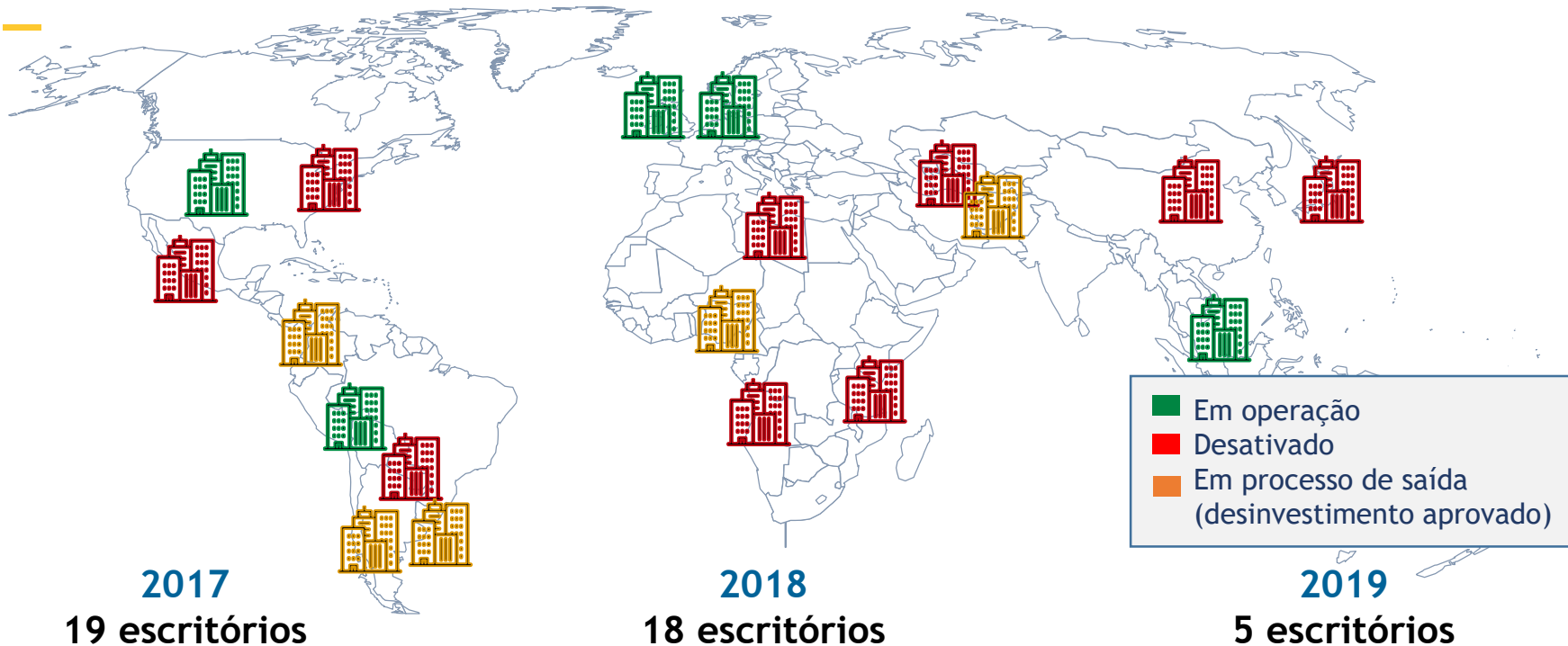


Conjunto Pituba

- **Torre Pituba**
 - 46.400 m²
 - 22 andares (5 ocupados)
 - 22 elevadores
 - 1 Heliponto
- **Garagem**
 - 2.634 vagas
 - 7 andares
 - 8 elevadores
- **Custo total : R\$ 2,087 bilhões**
- **Contrato de locação atípico “Built to suit”
2016-2046**



Escritórios no exterior



Angola, Argentina, Bolívia, Colômbia, China, Cingapura, NYC, Houston, Holanda, Inglaterra, Japão, México, Nigéria, Paraguai, Uruguai, Tanzânia, Líbia, Turquia, Irã

~~Angola~~, Argentina, Bolívia, Colômbia, China, Cingapura, NYC, Houston, Holanda, Inglaterra, Japão, México, ~~Nigéria~~, Paraguai, Uruguai, Tanzânia, Líbia, Turquia, Irã

~~Angola~~, ~~Argentina~~, Bolívia, Colômbia, ~~China~~, Cingapura, NYC, Houston, Holanda, Inglaterra, ~~Japão~~, ~~México~~, ~~Nigéria~~, ~~Paraguai~~, ~~Uruguai~~, ~~Tanzânia~~, ~~Líbia~~, ~~Turquia~~, Irã

Não há desmonte, está sendo construída uma companhia mais forte e saudável

Petrobras: mais investimentos, empregos e receita para os governos

Criação de novas indústrias

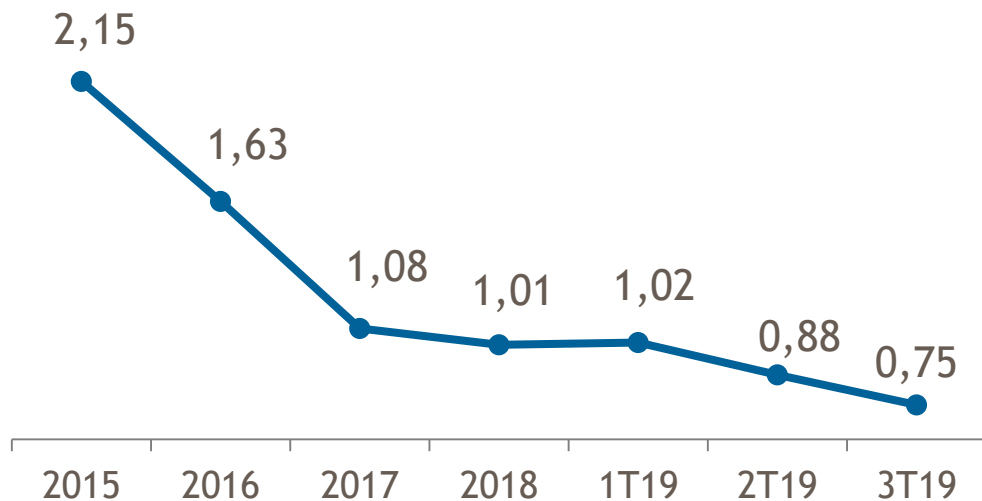
- Petróleo
- Refino
- Gás natural



Segurança nas operações

TAR

Taxa de acidentados registráveis

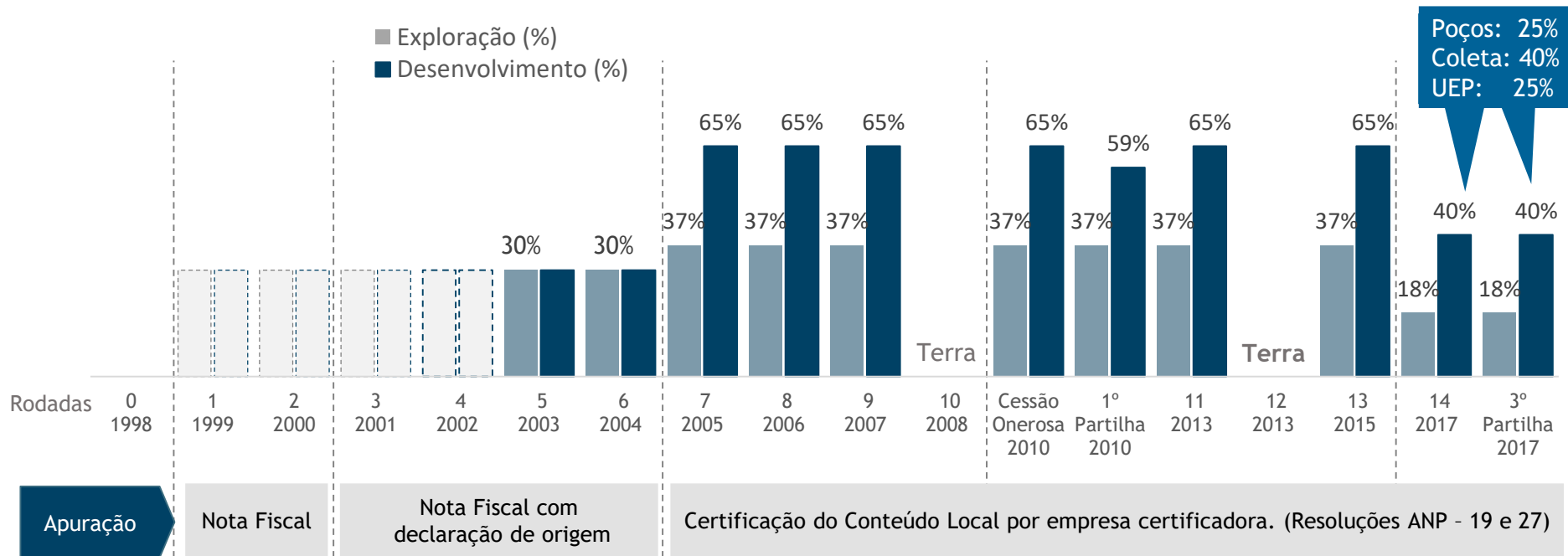


» TAR abaixo do *benchmark* histórico do *peer group* (0,80)



CNPE estabelece o regime da licitação dos blocos

As exigências de conteúdo local podem variar de rodada para rodada



Exemplo: Replicantes e a construção de plataformas no Brasil

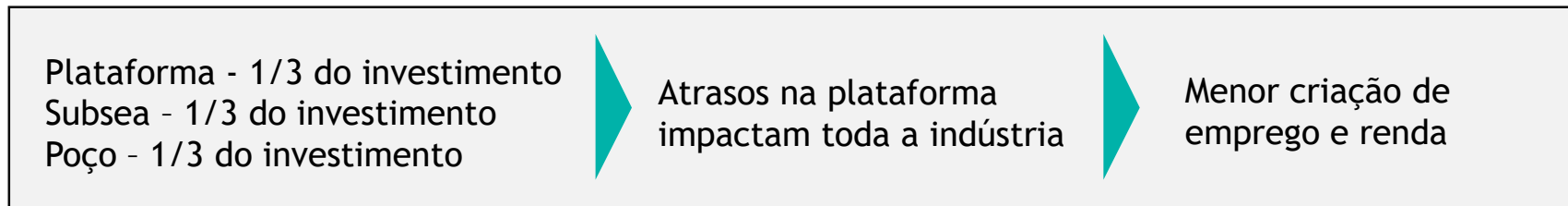
Contratação de 8 Plataformas em estaleiros “virtuais”, com acordos de transferência de *know-how* e tecnologia. Porém...

Unidade	1o. Óleo Original	1o. Óleo Atual	Atraso (meses)
P-66	2014	2017 ✓	31
P-67	2014	2018 ✓	50
P-68	2015	2019 →	45
P-69	2015	2018 ✓	38
P-70	2016	2020 →	48
P-71	2016	2021 →	57

Atraso 269 meses ou 22,4 anos

Perda de Valor (VPL) Consórcio US\$ 2,1 bi

Perda de Valor de Participação Governamental US\$ 6,4 bi



FPSO Guanabara (Mero 1): Histórico de contratação

180 kbbl/d oil - 12 MMm3/d gas

Cronograma inicial

BID 1
(CL do CPP)

Construção: 36 meses



1º Óleo
Jan/2020

Atraso

14 meses

Perda de Valor (VPL) Consórcio

US\$ 0,7 bi

Perda de Valor de Participação
Governamental

US\$ 1,2 bi

Cronograma atualizado

BID 1
(CL do CPP)

Início da
Contratação
Ago/2015

- Desclassificação de todas as propostas por preço excessivo
- Solicitação de waiver
Ago/2016

BID 2 Factível)
(CL

Início da
Contratação
Set/2016

Suspensão
judicial
Jan a
Mar/2017

- Audiência
Pública
- Proposta
Técnica
Abr/2017

Proposta
Comercial
Jul/2017

Resposta
waiver
Out/2017

LOI
Dez/2017

Construção: 36 meses

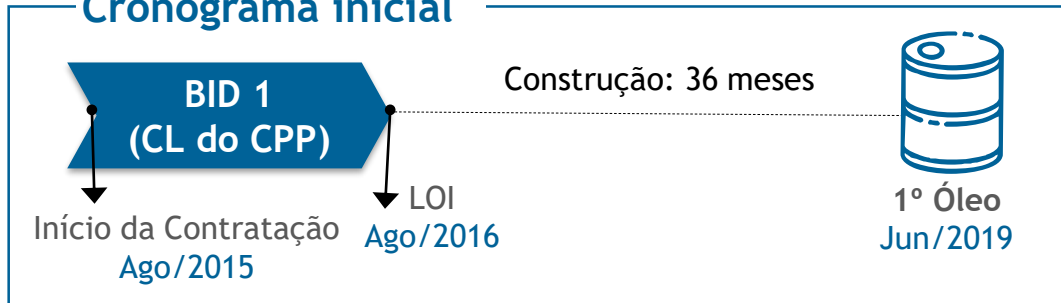


1º Óleo
Abr/2021

FPSO Carioca (Sépia): Histórico de contratação

180 kbbl/d oil - 6 MMm3/d gas

Cronograma inicial



Atraso	22 meses
Perda de Valor (VPL) Consórcio	US\$ 0,7 bi
Perda de Valor de Participação Governamental	US\$ 0,7 bi

Cronograma atualizado



Pode-se observar que a exigência de conteúdo local acima da capacidade da indústria atrasaram os projetos e o país perde receitas. Exigência de alto conteúdo local tira competitividade do Brasil frente a outros países, tornando os projetos mais onerosos e mais longos.

TCU - Acórdão 3072/2016

Críticas à política de conteúdo local

- Objetivos genéricos, sem metas e métricas para mensurar resultados. Sem resultados comprovados;
- Não está inserida em uma Política de Desenvolvimento Industrial
 - Sem prazos de vigência, curvas de aprendizado e nem marcos de revisão;
- Percentuais de Conteúdo Local
 - Índices estabelecidos sem estudos técnicos direcionados;
 - Número elevado de pedidos de *waiver* (que não estava regulamentado);
- Necessidade de avaliação do custo de implantação e de manutenção da política frente aos resultados a serem alcançados.

Projeto de Lei 7401/2017 - um enorme retrocesso

- Índices de conteúdo local acima da capacidade da indústria
 - Estabelecer percentuais nos contratos não garante o atendimento dos objetivos da política
 - Percentuais em Lei não possibilitam flexibilidade para alinhamento ao mercado
 - Setor de E&P tem longo período de investimentos (10+ anos)
- Conteúdo Local exigido para todo o investimento, separando em bens e serviços
 - Operadoras não contratam por bens e serviços, mas por módulos ou conjuntos
 - Exigência obriga a mudança nas estratégias de contratação, resultando em perda de competitividade dos projetos
 - Itemização gera reserva de mercado
 - Aumenta-se o risco de inviabilizar projetos marginais



Gerando valor
para o acionista

